

Inclusão Socioeconômica de Catadores de Materiais Recicláveis no contexto da Justiça Climática

Anderson Nassif

Justiça Climática

A crise climática não é um problema apenas ambiental, mas também social e afeta de forma desproporcional diferentes grupos sociais



MOVIMENTO NACIONAL DE CATADORES (AS)
NA LUTA PELA ORGANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA
BRASÍLIA, 20 A 23/MARÇO DE 2006



- 
- 800 mil no Brasil
 - 66% são negros
 - 59% em cooperativas
são mulheres
 - 70% na informalidade



**90% de tudo o que o
Brasil recicla é
coletado por
catadoras e
catadores**



**Contribuem para a
mitigação climática**



**São um dos grupos
mais impactados**

Estudo da WIEGO (2023), entrevistou 93 catadores em 2022

- **91% viveu ao menos um evento climático extremo**
- **85% calor anormal ou ondas de calor**
- **39% enchentes repentinas**

Impactos que sentiram:

- Mal-estar, dores de cabeça, falta de ar, tontura, ansiedade, exaustão, **aumento de doenças**
- **Redução na produtividade**, faltas e conflitos nos grupos
- Autônomos tiveram que parar de trabalhar, o que levou à **diminuição da renda**

Infraestrutura dos galpões de triagem muitas vezes não é adequada

- não tem conforto térmico,
- má circulação do ar,
- não estão adaptados para eventos climáticos extremos
- Falta de cobertura ou de espaço para o armazenamento, compromete os materiais que se molham e podem se tornar inviáveis para a venda

A photograph showing a blue truck partially submerged in floodwaters. The truck is on the left side of the frame, with its front and side visible. The water is murky and reflects the sky. In the background, there is a blue metal fence and some trees. The overall scene depicts the aftermath of a flood.

Rio Grande do Sul em 2024

- **2.700** catadores atingidos
- **24** cooperativas, **18** caminhões e vários maquinários destruídos

(ANCAT, MNCR, Unicatadores, 2024)

A photograph of a flooded urban street. In the foreground, a large, messy pile of trash, including plastic bags and debris, is partially submerged in the floodwater. In the background, a white truck is parked on the street, and several people are visible standing on a raised area or sidewalk. The scene suggests a flood in a low-income urban area.

Autônômos estão mais expostos e sofrem diretamente os impactos das enchentes e do calor, não tendo onde se abrigar e proteger

Quais caminhos o Estado pode adotar?



1) Fortalecer o que já existe

Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) e Lei nº 12.305/2010 (PNRS)

Priorizar cooperativas e associações em contratos de coleta seletiva em órgãos públicos.

1) Fortalecer o que já existe

Política Estadual de Resíduos Sólidos

Art 3º IV - promover a inclusão social de catadores, nos serviços de coleta seletiva;

Parágrafo único 9 - incentivar a criação e o desenvolvimento de cooperativas e associações de catadores (...)

Art 29 VII- fomentar parcerias das indústrias recicladoras com o Poder Público e a iniciativa privada nos programas de coleta seletiva e no apoio à implantação e desenvolvimento de associações ou cooperativas de catadores.

1) Fortalecer o que já existe

Incluir é **reconhecer**, remunerar de forma justa e **proteger**

Não apenas **cooperados**, mas também **autônomos**

2) Promover novos caminhos

- **Pagamento por Serviço Ambiental**

- **Plano de Ação Climática Estadual (PAC 2050)**

Atualmente o plano não menciona os catadores em nenhuma ação. É preciso reconhecer o papel dos catadores na mitigação e criar estratégias de adaptação.

- **Apoiar a inclusão de catadores no Mercado de Crédito de Carbono e demais fundos climáticos**

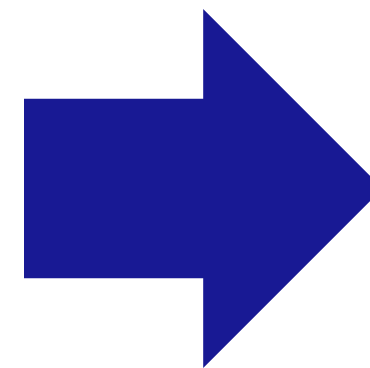
2) Promover novos caminhos

- **Criação de Grupo de Trabalho
Permanente sobre catadores e
clima**

JUSTIÇA



CLIMÁTICA



**Garantia de
direitos
fundamentais
na mitigação e
adaptação às
mudanças
climáticas**

A solução passa por colocar as catadoras e catadores no centro





Obrigado!

anderson.nassif@ancat.org.br